

Por Alexandre Sammogini



A Fundação Viva de Previdência acaba de receber o Selo de Autorregulação em Governança de Investimentos, chancela que reconhece a qualidade nos processos de governança de investimentos. O selo é concedido pelo programa de Autorregulação da Abrapp, Sindapp e ICSS. Até o momento, 17 entidades foram certificadas pelo programa.

A iniciativa reconhece as melhores práticas na governança de investimentos, de forma a consolidar ações voltadas para geração de segurança, transparência, economicidade e racionalidade na execução dos procedimentos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), em especial, aquelas vinculadas aos processos de investimentos, envolvendo desde o momento da análise do cenário macroeconômico até o registro dos ativos.

“O selo é um certificado da qualidade do nosso método de administração dos recursos dos nossos participantes e assistidos, que, não por acaso, vêm performando muito acima do mercado nos últimos anos”, avalia Silas Devai Júnior, Diretor Presidente da Viva. Ele afirma que o selo é também um instrumento relevante para casos de transferência de gestão, um dos quatro pontos estratégicos da Viva neste ano. Os outros são qualidade de gestão, fortalecimento da marca e parcerias inovadoras.

Um exemplo disso é a transferência de gerenciamento do plano AnaparPrev para a Viva Previdência, que foi recentemente aprovada pela Previc. A negociação iniciada no início deste ano prevê a gestão pela fundação de um patrimônio adicional de aproximadamente R\$ 550 milhões,

distribuídos entre 3 mil participantes, sendo 79% contribuintes ativos e 21% assistidos em recebimento de benefício.

Com a transferência, o plano passa a compor o portfólio de planos administrados pela Viva, com total responsabilidade sobre todos os processos de tratamento e manutenção de cadastro, arrecadação e pagamento de benefícios e pela gestão de investimentos. Assim, com o Anaparprev, a Viva passará a administrar um patrimônio superior a R\$ 3 bilhões, com cerca de 50 mil participantes.

Além da Viva, também a Capef, Elos, Eletros, Infraprev e Serpros receberam o Selo no último dia 20 de novembro. “As EFPC abraçaram a causa e estão buscando o Selo de Autorregulação. O diagnóstico realizado no processo decisório da entidade é um dos grandes motes da concessão do Selo: as EFPC vão superando obstáculos identificados e realizam aprimoramentos. O envolvimento crescente das associadas mostra isso: o sistema está abraçando a causa”, destaca o Presidente do Conselho de Autorregulação e Diretor Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Martins.

Fonte: Abrapp em Foco, em 01.12.2020